# ECM253 – Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

## Lista de Exercícios

## Métodos de prova em lógica de predicados

### Marco Furlan

## Março,2021

## Alunos:

Rodrigo Machado Pedreira 18.01569-7 Douglas Giacomelli Amaro Filho 19.01091-5 Lucas Pedreira Barreto 17.01106-0

- 1. Provar se as fbfs a seguir são válidas ou inválidas.
  - (a)  $(\exists x)A(x) \leftrightarrow \neg [(\forall x)\neg A(x)]$

#### Rescrevendo e provando validade:

1. 
$$(\exists x)A(x) \leftrightarrow (\exists x)A(x)$$
] .... nu

(b) 
$$(\forall x)P(x) \lor (\exists x)Q(x) \to (\forall x)[(P(x) \lor Q(x)]$$

### Rescrevendo e testando a validade:

- 1.  $\neg(\forall x)P(x) \lor (\exists x)Q(x) \lor (\forall x)[(P(x) \lor Q(x))]$
- 2.  $\neg(\forall x)P(x) \land \neg(\exists x)Q(x) \lor (\forall x)[(P(x) \lor Q(x))]$
- 3.  $(\exists x) \neg P(x) \land (\forall x) \neg Q(x) \lor (\forall x) P(x) \lor Q(x)$
- 4.  $[\neg(\forall x)P(x) \lor (\forall x)P(x) \lor (\forall x)Q(x)] \land [(\forall x)\neg Q(x) \lor (\forall x)P(x) \lor (\forall x)Q(x)]$
- 5.  $\neg(\forall x)P(x)\lor(\forall x)P(x)=\mathbf{V}$
- 6.  $\neg [\neg (\forall x) \neg Q(x) \land \neg (\forall x) P(x) \land \neg (\forall x) Q(x)]$
- 7.  $(\exists x) \neg P(x)$
- 8.  $(\exists x)Q(x)$
- 9.  $(\exists x) \neg Q(x)$

Não é possível provar a afirmação verdadeira, pois nos casos em que 7,8,9 forem simultaneamente verdadeiros a afirmação não será valida.

(c)  $(\forall x)A(x) \leftrightarrow \neg[(\exists x)\neg A(x)]$ 

Rescrevendo e testando validade:

1. 
$$(\forall x)A(x) \leftrightarrow (\forall x)A(x)$$
 .... ne

(d) 
$$(\forall x)[P(x) \lor Q(x)] \to (\forall x)P(x) \lor (\exists y)Q(y)$$

Rescrevendo e testando validade:

1. Se  $(\forall x)P(x) = V$  frase sempre será valida.

Assumindo que:  $(\forall x)[P(x) = F]$ 

2. 
$$(\forall x)Q(x) \to (\exists y)Q(y)$$

3. Se 
$$(\forall x)Q(x) = V$$
 não é possível que  $(\exists y)Q(y) = V$ 

4. 
$$V \rightarrow F = F$$

Como demonstrado existe um caso em que a afirmação será sempre falsa.

2. Considere a fbf a seguir:

$$(\exists x)P(x) \land (\exists x)Q(x) \rightarrow (\exists x)[P(x) \land Q(x)]$$

(a) Encontrar uma interpretação em que esta fbf não é válida.

**Resposta:** Existe no mínimo uma flor com pétalas no jardim e existe no mínimo uma flor queimada no jardim então existe uma flor com pétalas e queimada no jardim.

(b) Encontrar a falha na seguinte "demonstração" desta fbf:

1.	$(\exists x)F$	(x)	 	 (hip.)
2.	P(a)		 	 . 1, ei

Correção: O erro foi usar 'a' como constante em 2 e 4 ao mesmo tempo, pois não pode-se assumir que eles são iguais. 'a' já havia sido utilizado em 2 e não poderia ser utilizado novamente em 4, isso é uma condição para utilização de "ei".

3. Demonstrar, por sequência de prova, que as fbfs a seguir são teoremas (válidas):

(a) 
$$(\forall x)P(x) \to (\forall x)[P(x) \lor Q(x)]$$

1. 
$$(\forall x)P(x)$$
 ......(hip.)

4. 
$$(\forall x)[P(x) \lor Q(x)] \sqcap \ldots 3$$
, ug

```
(b) (\forall x)P(x) \land (\exists x)Q(x) \rightarrow (\exists x)[P(x) \land Q(x)]
1. (\forall x)P(x) ......(hip.)
                    (c) (\exists x)(\exists y)P(x,y) \rightarrow (\exists y)(\exists x)P(x,y)
1. (\exists x)(\exists y)P(x,y) .....(hip.)
(d) (\forall x)(\forall y)Q(x,y) \rightarrow (\forall y)(\forall x)Q(x,y)
1. (\forall x)(\forall y)Q(x,y) .....(hip.)
```

- 4. Usando a lógica de predicados, provar, por sequência de prova, que os argumentos a seguir são válidos. Utilizar os predicados apresentados
  - (a) Há um astrônomo que não é míope. Qualquer um que usa óculos então é míope. Além disso, todos usam óculos ou usam lentes de contato. Portanto, algum astrônomo usa lentes de contato (A(x), M(x), O(x), L(x)).

13. 
$$(\exists x)[A(x)L(x)] \sqcap \dots (12, eg)$$

(b) Todo membro do conselho vem da indústria ou do governo. Todos do governo que são advogados são a favor da moção. John não é da indústria, mas é advogado. Portanto, se John for um membro do conselho, ele será a favor da moção (M(x), I(x), G(x), A(x), F(x), j).

Dica: Para resolver problemas do tipo (lógica proposicional ou de predicados) como  $A \wedge B \wedge C \rightarrow D \rightarrow E$ , notar que a expressão pode ser reescrita como  $\neg (A \wedge B \wedge C) \vee (\neg D \vee E)$  que, por sua vez, pode ser escrita como  $(\neg A \vee \neg B \vee \neg C) \vee (\neg D \vee E)$  e também como  $(\neg A \vee \neg B \vee \neg C \vee \neg D) \vee E$  e, finalmente, como  $A \wedge B \wedge C \wedge D \rightarrow E$ . Em outras palavras, nesse tipo de forma (somente nesse), a fbf D também pode ser admitida como uma hipótese.

 $(\forall x)(M(x) \to I(x) \lor G(x)) \land (\forall x)(G(x) \land A(x) \to F(x)) \land (\neg I(j) \land A(j)) \to (M(j) \to F(j))$ 

- 1.  $(\forall x)(M(x) \to I(x) \lor G(x)) \dots \dots (hip.)$
- 2.  $(\forall x)(G(x) \land A(x) \rightarrow F(x)) \dots (hip.)$
- 3.  $\neg I(j) \land A(j)$  .....(hip.)
- 4. M(j) .....(hip.)

- 9.  $I(j) \vee G(j)$  ...................4,5, mp

- 13. F(j)  $\Box$  ......12,16, mp
- (c) Há uma estrela de cinema que é mais rica que as outras. Todo mundo que é mais rico que os outros também paga mais impostos que os outros. Portanto, existe uma estrela de cinema que paga mais impostos que os outros (E(x), R(x, y), I(x, y)).

$$(\exists x)(\forall y)[E(x) \land R(x,y)] \land (\forall x)(\forall y)[R(x,y) \rightarrow I(x,y)] \rightarrow (\exists x)(\forall y)[E(x) \land I(x,y)]$$

- (d) Todo estudante da Ciência da Computação trabalha mais que alguém e todo mundo que trabalha mais que alguém também dorme menos que esta pessoa. Maria é uma estudante da Ciência da Computação. Portanto Maria dorme menos que outra pessoa (E(x), T(x, y), D(x, y), m).

$$\forall (x) \exists (y) [E(x) \rightarrow T(x,y)] \land \forall (x) \exists (y) [T(x,y) \rightarrow D(x,y)] \land E(m) \rightarrow \exists (y) [D(m,y] \rightarrow D(x,y)] \land E(m) \rightarrow E(m,y) (E(m,y) \rightarrow D(x,y)) (E(m,y) \rightarrow D(x,y))$$

- 1.  $\forall (x) \exists (y) [E(x) \rightarrow T(x,y)] \dots (hip.)$
- 2.  $\forall (x) \exists (y) [T(x,y) \to D(x,y)] \dots (hip.)$
- 3. E(m) ......(hip.)
- 4.  $\exists (y)[E(m) \to T(m, y)] \dots (1, ui)$
- 6.  $\exists (y)[T(m,y) \to D(m,y)] \dots (2, ui)$
- 7.  $T(m,a) \to D(m,a) \dots (6, ei)$
- 8. T(m,a) ......(3, 5, mp)
- 9. D(m,a) ......(7, 8, mp)
- 10.  $\exists (y) D(m, y) \; \Box \; \dots (9, eg)$
- (e) Todo embaixador fala apenas com diplomatas e algum embaixador fala com alguém, portanto existe um diplomata (E(x), F(x, y), D(x)).

$$\forall (x) \exists (y) [E(x) \land (F(x,y) \to D(x))] \land \exists (x) \exists (y) [E(x) \to F(x,y)] \to \exists (x) [D(x)]$$

- 1.  $\forall (x) \exists (y) [E(x) \land (F(x,y) \rightarrow D(x))]$ . (hip.)
- 2.  $\exists (x)\exists (y)[E(x) \to F(x,y)]....(hip.)$
- 3.  $\exists (y)[E(a) \land (F(a,y) \rightarrow D(a))] \dots (1, ui)$
- 4.  $E(a) \wedge (F(a,b) \rightarrow D(a)) \dots (3, ei)$
- 5.  $\exists (y)[E(a) \to F(a,y)])$  .....(2, ei)
- 6.  $E(a) \to F(a, b)$  .....(5, ei)

- 10. D(a) ......(8,9, mp)
- 11.  $\exists (x)D(x) \sqcap \dots (9, eg)$